

Unidade Curricular: [7053258] Bioética na Saúde Sexual e Reprodutiva

Unidade Curricular:	[7053258] Bioética na Saúde Sexual e Reprodutiva				
Sigla da área Científica em que se insere:	723				
Curso:	[MA01] Mestrado em Enfermagem de Saúde Materna e Obstétrica				
Ano Letivo:	2024-25				
Ano Curricular:	1	Semestre	S1	Nr. de ECTS	3

Equipa Pedagógica

Regente / Coordenador	Alexandra Manuela Garces Caramelo Tereso (Regência da Unidade Curricular)
Docentes	Alexandra Manuela Garces Caramelo Tereso

Objetivos de aprendizagem

Desenvolver conhecimentos no domínio da bioética em saúde sexual e reprodutiva.
Analisar e debater os temas apresentados de forma objetiva e sistematizada.
Reconhecer a importância da reflexão bioética nos quotidianos profissionais dos EEESMO.

Conteúdos Programáticos

- Bioética: definição e evolução
- Farmacologização do desejo e do prazer
- Medicalização da reprodução:
Regulação da fecundidade
Procriação Medicamente Assistida
- O estatuto do embrião humano e o direito à vida
- Diagnóstico pré-natal e a especificidade do diagnóstico genético pré-implantação
- Gravidez de substituição
- A autonomia reprodutiva da mulher e a opção pelo tipo de parto
- O consentimento informado em saúde materna e obstetrícia.

Demonstração da coerência dos conteúdos programáticos com os objetivos

A seleção dos conteúdos programáticos permite ao estudante o desenvolvimento da capacidade de análise e de reflexão bioética no âmbito da saúde sexual e reprodutiva e contribui para ampliar o horizonte da reflexão bioética para além das temáticas incluídas no programa.

Unidade Curricular: [7053258] Bioética na Saúde Sexual e Reprodutiva

Total de Horas de trabalho:	0084:00
Teóricas:	0017:00
Seminário:	0008:00
Práticas Laboratoriais:	0000:00
Estágio:	0000:00

Total de Horas de contacto:	0033:00
Teórico-Práticas:	0008:00
Orientação Tutorial	0000:00
Trabalho de Campo:	0000:00

Metodologias de Ensino e Avaliação

Na componente Teórica privilegiar-se-ão as metodologias expositiva-interativa e analítica. Em cada sessão letiva os estudantes são convidados para a realização de comentários, para a partilha de saberes e para o debate a partir da exposição de conteúdos teóricos, da visualização de filmes e de documentários. Na componente Teórico-Prática a metodologia analítica efetivar-se-à através da análise de casos implicando pesquisa bibliográfica, mobilização de conhecimentos teóricos e debate. Avaliação periódica com um momento de avaliação individual que consistirá numa prova escrita ou na realização de um exame final.

Demonstração da coerência das metodologias de ensino com os objetivos

Privilegia-se o estímulo ao pensamento crítico e ao trabalho de pesquisa que contribuam para a análise dos problemas bioéticos selecionados.

A componente de aprendizagem teórica pretende proporcionar conhecimentos e motivar o estudante para o seu aprofundamento desenvolvendo a competência cognitiva para a análise bioética fundamental o exercício profissional do EEESMO.

Na componente de aprendizagem teórico-prática a metodologia adoptada em sala de aula, permite ao estudante desenvolver a competência analítica e de sistematização necessárias ao debate dos argumentos que fundamentam a tomada de decisão ética.

Como estratégia de ensino-aprendizagem, a análise de casos em grupo implica a pesquisa bibliográfica e documental, a análise crítica de textos, o conhecimento dos referenciais teóricos de suporte à tomada de decisão e a reflexão sobre as fases que englobam o processo de decisão.



Bibliografia

- Cook, R., Dickens, B., & Fathalla, M. (2003). Reproductive Health and Human Rights: Integrating Medicine, Ethics and Law (Issues in Biomedical Ethics). Clarendon Press.
- Fry, S. T., & Johnstone, M. (2008). Ethics in Nursing Practice. A Guide to Ethical Decision Making (3ª Ed.). Blackwell Publishing.
- Galvão, Pedro (Org.). (2005). A Ética do Aborto: Perspectivas e Argumentos. Dinalivro.
- Neves, M. C. P. (2019). Ethics, Science & Society: Challenges for Biopolitics. Glaciar.
- Neves, M. C. P. & Osswald, W. (2014). Bioética Simples (2ª Ed. Revista e Atualizada). Verbo.
- Nunes, R. (2013). Gene Ética. Almedina.
- Nunes, R. (2014). Consentimento Informado e Boa Prática Clínica. Julgar-Número especial, 115-137.
- Barcelos, M. D. (2023). Bioética e Consenso: uma análise da teoria principialista. Principia Editora
- Wendler, D. & Rackoff, J. (2001). Informed Consent and Respecting Autonomy. What's a Signature Got to Do with It., IRB ? Ethics & Research. 23 (3), 1-4.

Inválido para efeito de certificação